

RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

JANEIRO A JUNHO DE 2012

TESE (2012/1)

A IDENTIDADE ÉTNICA DA CRIANÇA GUATÓ DA ALDEIA UBERABA, REGIÃO DO PANTANAL (CURUMBÁ-MS)

AUTORA: MARGARETH ARAUJO E SILVA

DATA: 24/02/2012 - Educação (Doutorado) - 146 p - Início: 2007

ORIENTADOR: Prof. Dr. Jorge Eremites de Oliveira

BANCA: Profª Drª Adir Casaro Nascimento

Prof. Dr. Antonio Hilario Aguilera Urquiza

Prof. Dr. Levi Marques Pereira

RESUMO: O objetivo central dessa pesquisa foi conhecer e analisar as práticas culturais para as crianças Guató da Aldeia Uberaba, localizada na região pantaneira de Corumbá, Mato Grosso do Sul, onde está localizada a Terra Indígena Guató. A construção do conhecimento partiu de uma perspectiva contextualista sob o qual se buscou descrever etnograficamente as práticas culturais das crianças em uma aldeia indígena, localizada na Ilha Ínsua, região do Pantanal.

As práticas culturais relativas à constituição de uma identidade cultural própria ao mundo infantil da criança Guató foi descrita através da experiência das crianças na vida cotidiana na Aldeia Uberaba, no contexto uma educação indígena. Esse estudo teve por base a pesquisa de campo, a qual foi constituída principalmente a partir das próprias crianças, através da observação direta respaldada por aportes da Antropologia, Educação e Psicologia Social.

Palavras-Chave: Crianças Indígenas; Culturas da Infância Guató; Ilha Ínsua.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E PESQUISA FORMAÇÃO: POSSIBILIDADES E DIFICULDADES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA

AUTORA: BERNARDETE MARIA ANDREAZZA GREGIO

DATA: 17/08/2012 - Educação (Doutorado) - 334 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Profa. Dra. Marilena Bittar

BANCA: Profa. Dra. Suely Scherer

Profa. Dra. Shirley Takeco Gobara

Profa. Dra. Leny Rodrigues Martins Teixeira

Profa. Dra. Cláudia Maria de Lima

RESUMO: A presente tese teve por objetivo geral vivenciar um processo de pesquisa-formação, analisando o seu potencial de aplicação para a formação continuada em serviço de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para o uso de tecnologias no ensino da Matemática em uma escola da rede pública estadual de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Para tanto, os seguintes objetivos específicos foram assim delineados: identificar e analisar as necessidades formativas de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para o ensino da Matemática; identificar e analisar a formação dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para o uso de tecnologias e investigar o uso que professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental fazem das tecnologias para o ensino da Matemática. A pesquisa pretendeu responder a pergunta investigativa: como uma formação continuada em serviço, a partir de um grupo de pesquisa-formação pode contribuir para a integração de tecnologias no ensino da Matemática? A pesquisa assumiu abordagem qualitativa com delineamento descritivo-explicativo e possui duas fases de coleta de dados: a) realização de uma entrevista semiestruturada; b) acompanhamento das discussões do grupo em 34 encontros quinzenais no lócus escolar com a participação de seis docentes. Nessa fase, utilizamos diferentes instrumentos: observação, questionário de avaliação, caderno de anotações das professoras e caderno de campo da pesquisadora. A análise dos dados da primeira fase se deu mediante análise de conteúdo e na segunda fase, as categorias de análise foram preestabelecidas com base no referencial teórico. Como referencial teórico, foram utilizadas a teoria da instrumentação, formação docente, formação reflexiva, pesquisa-ação e pesquisa-formação.

Por meio da inter-relação dos dados presentes na entrevista semiestruturada e no processo de pesquisa-formação com o grupo ao longo de dois anos letivos (2009-2010), obtemos os seguintes resultados: o longo processo de pesquisa-formação, vivenciado pelas participantes do grupo, possibilitou o tempo e as atividades necessárias para que as docentes refletissem sobre a prática pedagógica, sobre o processo de ensinar e o de aprender dos seus alunos na perspectiva do professor reflexivo e da integração de tecnologias, como instrumento que possibilita a aprendizagem Matemática. O processo formativo por meio da pesquisa-formação aponta a ressignificação do conceito de ângulo e a emergência do processo de gênese instrumental das participantes. A dinâmica do grupo de pesquisa-formação trouxe indicadores de que o caminho trilhado propiciou o interesse, o envolvimento das professoras e estimulou o questionamento e a reflexão na busca de soluções efetivamente importantes para a formação docente e a construção do saber.

Palavras-chave: Gênese instrumental. SuperLogo. Ensino da geometria. Formação de professores em serviço.

POLÍTICA EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: AS CONTRADIÇÕES ENGENDRADAS NO ÂMBITO DO TRABALHO DOCENTE

AUTOR: ELCIO GUSTAVO BENINI

DATA: 22/08/2012 - Educação (Doutorado) - 286 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Profa. Dra. Maria Dilneia Espindola Fernandes

BANCA: Profa. Dra. Margarita Victoria Rodriguez

Profa. Dra. Silvia Helena Andrade de Brito

Prof. Dr. Ângelo Ricardo de Souza

Profa. Dra. Maria Vieira Silva

RESUMO: Este trabalho se insere na Linha de Pesquisa “História, políticas e educação” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e tem como objeto de

investigação a política educacional para a educação a distância e as contradições engendradas no âmbito do trabalho docente. De fato, o crescimento da educação a distância no cenário brasileiro, principalmente a partir do novo milênio, tem suscitado discursos sobre as possibilidades advindas das tecnologias da informação e da comunicação na efetiva democratização do acesso ao ensino superior. As possibilidades de superação dos paradigmas tempo e espaço na relação educativa, assim como o uso racional das tecnologias e da organização do processo de trabalho docente, constituem os principais elementos estruturantes da política educacional para o setor. O presente trabalho busca desvendar as contradições da política nacional para a educação a distância, procurando demonstrar as descontinuidades no processo de trabalho docente na relação educativa estabelecida entre professor e aluno. Consideramos o processo de trabalho capitalista, em sentido abstrato, a principal dimensão para se entender o trabalho docente, constituindo um processo dialético entre o universal e o particular. A construção do objeto de pesquisa e a aproximação do campo empírico se deram por meio de estudos sobre a legislação educacional, documentos oficiais, dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira", questionários e entrevistas semi-estruturadas enquanto técnicas de coleta de dados e, a consulta à literatura pertinente à temática. Concluímos que o discurso da democratização do acesso ao ensino superior por meio da educação a distância torna-se frágil quando o montante das matrículas nas modalidades presencial e a distância é analisado no conjunto das modalidades, uma vez que percebemos uma tendência à concorrência e substituição das matrículas. De fato, a intensificação da divisão do trabalho docente, assim como a divisão dos processos de ensino e de aprendizagem, apresentaram-se como os principais mecanismos de aumento das forças produtivas do trabalhador docente na modalidade a distância. Constatamos ainda que a contradição destes processos apresenta-se na conseqüente alienação da relação educativa entre professor e aluno, sendo a inserção do tutor no processo de ensino e de aprendizagem, o corolário demonstrativo da mediação hierárquica do trabalho na relação educativa a distância.

Palavras-chaves: Política educacional. Educação a distância. Educação Superior. Trabalho docente.

UMA INVESTIGAÇÃO FENOMENOLÓGICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DO SIMBÓLICO AO SIMBOLISMO

AUTOR: FRANCISCO CARLOS ESPÍNDOLA GONZÁLEZ

DATA: 20/03/2012 - Educação (Doutorado) - 143 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Profa. Dra. Jucimara Silva Rojas

BANCA: Profa. Dra. Ana Maria Ramos Sanchez Varela – PUC-SP

Profa. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda – PUC-SP

Profa. Dra. Sonia da Cunha Urt - UFMS

Profa. Dra. Lucrecia Stringheta Mello - UFMS

Profa. Dra. Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra - UFMS

RESUMO: Este trabalho analisa e reconstrói a influência do símbolo e do simbolismo no pensar e agir de professores em Educação Ambiental da cidade de Coxim, MS. Fundamenta-se na diferenciação do sujeito-objeto e sujeito-ser, o si mesmo como outro, que se personifica na temporalidade pela linguagem, dando ênfase ao educador na contribuição da (in)formação pedagógica em sujeito ecológico. Contextualiza-se também a relação do ser humano em seu ambiente na busca pela sua vivência ecológica. Esta pesquisa fenomenológica hermenêutica foi desenvolvida com dez professores, de diferentes áreas, formando um grupo interdisciplinar que perpassou por dois movimentos: o primeiro, relacionado à escolha de pseudônimos selecionados junto às imagens-símbolos da fauna e flora pantaneira, que serviram como instrumentos meditativos para estimular a vivência das relações biofílicas e topofílicas. No segundo momento, trabalharam-se os símbolos e as práticas pedagógicas para compreender as ações na formação do sujeito ecológico. As questões que nortearam o estudo foram: "Qual é a relação do pseudônimo escolhido e sua pessoa?" e "Quais são as relações dos símbolos evidenciados com sua prática pedagógica, com ênfase de sujeito ecológico?". Por meio da análise ideográfica e nomotética dos discursos, os professores se identificaram com os atributos da morfologia e fisiologia dos seres vivos, o comportamento dos animais no habitat natural e na área urbana e os problemas socioambientais. Na realização das práticas pedagógicas, os professores sentiram que a sua ação em sala de aula é um ato solitário, que requisita mudanças para a efetivação de práticas interdisciplinares e a reconstrução dos valores ideológicos, sociais e ambientais. A Educação Ambiental simboliza-se como uma semente alada, que encontra dificuldades para germinar em um solo repleto de desafios, e, o professor, como um semeador que precisa se reinventar para formar um sujeito ecológico no ambiente em que atua. O

professor é um dos principais agentes de formação e disseminação da cultura ambiental, devendo promover ações de responsabilidade individual e coletiva.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Sujeito Ecológico. Interdisciplinaridade.

A POLÍTICA DE ACESSO AO LIVRO DIDÁTICO A PARTIR DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO, ENTRE 1985 E 2010

AUTORA: MAGDA CARVALHO FERNANDES

DATA: 23/03/2012 - Educação (Doutorado) - 201 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Profa. Dra. Eurize Caldas Pessanha

BANCA: Prof. Dr. Decio Gatti Junior – UFU

Profa. Dra. Silvia Helena Andrtade de Brito - UFMS

Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira - UFMS

Profa. Dra. Regina Teresa Cestari de Oliveira - UCDB

RESUMO: O foco dessa pesquisa é a análise dos vinte e cinco anos do Programa Nacional do Livro Didático no Brasil – instaurado através do Decreto nº 91.542, de 19 de agosto de 1985 –, numa política educacional do país em processo de redemocratização. O acesso ao livro didático nas escolas da rede pública de ensino brasileira é analisado sob o ponto de vista da legislação e da política educacional em comparação com sua efetivação na concretude histórica da educação escolar, nos primeiros vinte e cinco anos do PNLD (1985-2010). Como procedimento de pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico, da legislação e da documentação pertinente ao tema, objetivando compreender a ação do Estado no que se refere às ações da política educacional vinculadas ao PNLD, no processo de decisão dos livros que chegam às salas de aula. O processo de investigação deu-se no campo da História da Educação e, de forma mais específica, da História do Livro didático, feita sob a categoria da Nova História Cultural. Os resultados dessa investigação demonstram a baixa frequência do/a professor/a da educação básica no processo decisório de avaliação dos livros didáticos / das coleções didáticas aprovadas no PNLD. Essa exclusão denuncia um modelo político liberal social que vem se desenvolvendo no país ao longo do período analisado, ainda que reflita um processo histórico de mais longa duração. A constatação apresentada contribui no entendimento dos avanços e limites do processo de redemocratização do Brasil e, por conseguinte, o grau de efetivação da cidadania nesses vinte cinco anos. Por fim, essa investigação pretende contribuir para as análises referentes à história do livro didático na educação brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Nacional do Livro Didático. Livro didático. História da educação

UM OGR0 HUMANIZADO: SEXUALIDADE E NORMALIZAÇÃO NOS PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO DA PERSONAGEM SHREK

AUTORA: MYRNA WOLFF BRACHMANN DOS SANTOS

DATA: 13/04/2012 - Educação (Doutorado) - 220 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório

BANCA: Prof. Dr. Marcos Villela Pereira - PUC-RS

Profª. Drª. Soraia Napoleão Freitas - UFSM

Profª. Drª. Constantina Xavier Filha - UFMS

Profª. Drª. Sônia da Cunha Urt – UFMS

RESUMO: Este relatório de pesquisa constitui uma exposição do estudo dos quatro filmes de animação da série Shrek – **Shrek** (2001), **Shrek 2** (2004), **Shrek Terceiro** (2007), **Shrek para Sempre** (2010) – realizado com o objetivo de descrever e analisar os processos de subjetivação que produzem a personagem Shrek. Os estudos de Michel Foucault foram tomados como referencial teórico-metodológico destacando-se as noções de sexualidade, normalização e subjetivação. Os filmes, destacados em sua capacidade pedagógica, oferecem e propõe alternativas de subjetivação, além de modelos e exemplos de modos de ser, pensar e agir. Diversos elementos que compõem os filmes foram trazidos ao texto e analisados segundo os processos de subjetivação da personagem analisada. Foram percorridos os momentos em que o ogro é apresentado como anormal e monstruoso, passando pelos mecanismos que amenizam a sua feiúra, docilizando sua imagem, conferindo-lhe a característica de possuidor de sentimentos, ao se sentir rejeitado ou com medo, ao ser capaz de amar e de chorar, entre outros processos, que vão caracterizando-o como humanizado, até, por fim, ser apresentado como herói no ato mesmo em que salva

a sua família e com isso salva a si mesmo. Defende a ideia de que a personagem do ogro sofre um processo de subjetivação, que o torna mais ou menos normalizado, no qual se estaca o uso da sexualidade exercida por Shrek em conformidade com as normas sociais que a regem. Ao sujeito espectador, infante (ou não), os filmes da série Shrek oferecem uma ideia de humanização, de família, de felicidade, e ainda de conformação às normas que regem socialmente o uso da sexualidade. Os processos que tornam a personagem de Shrek normalizada, bem como, e de certa forma, humanizada, são tratados como ofertas exemplares e modelares de como cuidar de si, de como existir, de como agir de modo mais ou menos ajustado às normas, de como pensar sobre si e transformar-se a si mesmo. São, em suma, possibilidades múltiplas de subjetivação oferecidas aos sujeitos espectadores.

Palavras-chave: filmes de animação, sexualidade, subjetivação, normalização.

PESQUISA COLABORATIVA E O REDIMENSIONAMENTO DAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS E SUA REESCRITA

AUTORA: LÍLIAN MARA DELA CRUZ

DATA: 16/04/2012 - Educação (Doutorado) - 196 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Alda Maria do Nascimento Osório

BANCA: Prof^ª. Dr^ª. Fabiany de Cassia Tavares Silva - UFMS

Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório - UFMS

Prof^ª. Dr^ª. Alexandra Ayach Anache - UFMS

Prof^ª. Dr^ª. Ivana Maria Lopes de Melo Ibiapina - UFPI

RESUMO: As experiências no processo de constituição da vida profissional como docente, os estudos realizados na graduação e no mestrado motivaram-nos a propor uma pesquisa com quatro professoras que exerciam a docência no primeiro ano do Ensino Fundamental em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com o objetivo de contribuir para o redimensionamento da prática pedagógica no processo de pesquisa-ação colaborativa, por meio de ações colaborativas que as auxiliassem na produção de texto com escrita espontânea e sua reescrita, tendo o texto como base de ensino. Ações colaborativas que correspondessem aos seus anseios e as auxiliassem a ressignificar suas concepções, repensar suas práticas pedagógicas, encorajando-as a desenvolver ações educativas diferenciadas. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de tipo pesquisa-ação colaborativa, com subsídio teórico-metodológico e análises das informações construídas, fundamentadas nos princípios da perspectiva histórico-cultural, com foco na prática pedagógica. O corpus do trabalho foi constituído por entrevista semiestruturada, observações em aulas, relatórios elaborados em reuniões individuais e coletivas e produções de textos com escrita espontânea dos alunos. As interlocuções entre pesquisadora e professoras, mediadas pela inter-relação teórico-prática, no processo de pesquisa-ação colaborativa, proporcionaram às professoras alfabetizadoras repensarem suas práticas a partir da realidade de sala de aula e a nós reafirmarmos nossa tese de que é essencial e possível encaminharmos a prática pedagógica com base de ensino no texto desde o início do processo de alfabetização escolar. Como as ações colaborativas as auxiliaram a repensarem suas práticas na perspectiva da produção de texto e reescrita, quando duas das professoras tomaram como base para suas reflexões os materiais disponibilizados, tendo como meta a construção de saberes que as habilitassem a desenvolver suas ações em uma perspectiva dialógica, as quais conseguiram dar mais visibilidade às mudanças em suas práticas por terem ampliado as condições de refletirem sobre suas ações, planejarem e proporem atividades com produção de texto. Mudanças que se revelaram tanto nas atitudes delas como nas produções escritas dos alunos. As outras duas professoras mostraram que é possível modificar suas práticas, mas não se envolveram o suficiente para causar impacto em suas ações, pautaram suas reflexões apenas nos diálogos, para repensarem suas práticas. Mesmo nessas condições, elas conseguiram auxiliar o aluno, na aprendizagem da linguagem escrita a partir da produção de texto com escrita espontânea. Com isso, ressaltamos que foi possível apreender deste estudo que o processo de pesquisa-ação colaborativa precisa ser contínuo, não podendo limitar-se a uma pesquisa determinada, por entendermos que tanto a pesquisadora quanto os sujeitos pesquisados na relação com o objeto de estudo, assumem papéis ativos na construção do conhecimento, sofrendo transformações durante o processo de pesquisa, o qual se mostra inacabado em constante construção e reconstrução, com vistas a atender a demanda de se desenvolver a prática pedagógica com possibilidade de proporcionar aos alunos a superação das dificuldades encontradas na aprendizagem da linguagem escrita, da leitura e, em particular, da produção de textos escritos, em uma perspectiva de se criar tanto ao professor como ao aluno condições de produzir conhecimentos para que ensinar e aprender tenham sentido para eles.

Palavras-chave: Pesquisa-ação colaborativa; Prática pedagógica; Produção de texto com escrita espontânea; Reescrita.

O PROCESSO DE ESTUDO DE TEMAS MATEMÁTICOS, RELATIVOS AO ENSINO FUNDAMENTAL, POR INTERMÉDIO DE SITUAÇÃO-PROBLEMA: PRÁTICAS VIVENCIADAS POR ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

AUTOR: JOSÉ FELICE

DATA: 23/04/2012 - Educação (Doutorado) - 184 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Luiz Magalhães de Freitas

BANCA: Prof. Dr. Tadeu Oliver Gonçalves - UFPA

Prof. Dr. Rui Marcos de Oliveira Barros - UEM

Profa. Dra. Patrícia Sândalo Pereira - UFMS

Prof. Dr. Marcio Antonio da Silva – UFMS

RESUMO: Esta pesquisa foi desenvolvida com acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, sendo que o objeto a ser investigado trata das contribuições que o processo de estudo de temas matemáticos, através de situações-problema, pode proporcionar aos acadêmicos na vivência de práticas relacionadas com o exercício da docência no curso de formação do professor de Matemática. O estudo aqui apresentado se justifica pela escassez de pesquisas, relacionadas às modalidades de atividades para a execução da prática como componente curricular no curso de Licenciatura em Matemática. Embora, haja muitas dificuldades dos professores formadores no entendimento de como desenvolver esse componente curricular, procurou-se neste trabalho fazer a prática relacionada com o exercício da docência, envolvendo diretamente a produção dos acadêmicos sobre o objeto de estudo, relacionado com os números racionais quando estes representam medidas. Levando em conta a importância em investigar a atuação desses acadêmicos, a proposta foi trabalhar o enfoque epistemológico onde os saberes referentes a esse objeto, foram obtidos de um processo de estudo gerado por uma situação-problema e as reflexões sobre as ações voltadas para a institucionalização do saber matemático nele contido.

Assim sendo, o objetivo foi analisar as práticas e os argumentos produzidos por acadêmicos, referentes à proposição de estudos de temas matemáticos relacionados aos anos finais do Ensino Fundamental, por meio da resolução de situações-problema, procurando não dissociar as práticas inerentes à resolução de situações-problema, dos argumentos teóricos que justificam ou validam determinadas técnicas que se encontram instituídas na evolução histórica da educação matemática. A pesquisa tem o caráter qualitativo e os fundamentos teórico-metodológicos do estudo baseou-se na Teoria Antropológica do Didático como suporte para o desenvolvimento do processo de estudo, para a caracterização de uma situação problema e para a análise das atividades matemáticas produzidas pelos acadêmicos, conforme os pressupostos de Yves Chevallard, Mariana Bosch e Josep Gascón. Esses fundamentos deram subsídios para o desenvolvimento de ações, que tornaram possíveis a produção de organizações matemáticas representadas por saberes capitalizado durante os anos de estudos dos acadêmicos, e a produção de organizações didáticas que foram sendo elaboradas a partir da evolução das ideias que surgiram durante a realização das tarefas. À medida que os acadêmicos produziram a organização didática, ao fazerem a interpretação da situação-problema, eles (re) construíram os seus saberes sobre o conceito contido no objeto em estudo. No final, conseguiram fazer uma relativa articulação entre as organizações mobilizadas, dando-lhes a possibilidade de dar vida ao conceito em estudo ao interpretá-lo no contexto que se apresenta e de criar ferramentas para a prática docente.

Palavras-chave: Formação inicial do professor de matemática. Situação-problema. Teoria antropológica do didático. Educação matemática. Prática como componente curricular.

DOCUMENTOS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA: DA PRESCRIÇÃO ÀS POSSIBILIDADES DA DIFERENCIAÇÃO

AUTORA: MARTA COELHO CASTRO TROQUEZ

DATA: 23/04/2012 - Educação (Doutorado) - 254 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Profa. Dra. Fabiany de Cássia Tavares Silva

BANCA: Profa. Dra. Adir Casaro Nascimento - UCDB

Profa. Dra. Alda Junqueira Marin - PUC-SP

Profa. Dra. Dirce Nei Teixeira de Freitas - UFGD
Profa. Dra. Sílvia Helena Andrade de Brito - UFMS

RESUMO: Esta pesquisa analisou os limites e as possibilidades de diferenciação do discurso pedagógico oficial nas prescrições curriculares para a educação escolar indígena, mais especificamente no que diz respeito à educação básica. Para tanto, adentrou o contexto de produção do discurso pedagógico oficial para a gestão da diferença, organizado pelos documentos curriculares oficiais que orientam a educação nacional e específicos para a educação escolar indígena, a partir do cruzamento dos campos de estudos da educação escolar indígena e do currículo. Documentos esses produzidos no âmbito das reformas educativas e/ou curriculares dos anos noventa. Adotou, para tal cruzamento, aportes teóricos da sociologia crítica da escola, do currículo e da cultura, com apoio nos estudos de Bernstein, Bourdieu, Forquin e Gimeno-Sacristán. O desenho metodológico esteve orientado pela abordagem qualitativa em concepções crítico-dialéticas, para dar forma aos procedimentos da pesquisa bibliográfica e documental. Para tanto, norteou-se pelas seguintes hipóteses: se historicamente, os saberes e lógicas privilegiados na escola são os saberes e lógicas da cultura escrita e/ou letrada dos grupos dominantes na sociedade em geral, pode não haver ruptura total com o modelo escolar dominante no sentido de garantir a centralidade das línguas e culturas indígenas (de base local e de tradição oral); considerando a escola como uma instituição da sociedade moderna (não índia) e que historicamente tem estado a serviço da (re) produção dessa sociedade, por meio da seleção de conteúdos culturais e das diferentes organizações do currículo, o currículo prescrito para a educação escolar indígena, embora advogue para si o estatuto de diferenciado, pode não romper totalmente com os princípios de seleção de conteúdos e de organização disciplinar, tradicionalmente, instituídos. Esta análise considerou o campo de estudos sobre educação escolar indígena no Brasil como constituído a partir da garantia de direitos indígenas no contexto mundial, entre eles, o direito à educação diferenciada; e evidencia que os enfoques comunitário, relativista e culturalista estiveram na base das discussões no campo e influenciaram a constituição do discurso pedagógico oficial. No cruzamento dos estudos sobre educação escolar indígena e os estudos curriculares, pela discussão do universalismo e do diferencialismo, denuncia a presença de tensões e/ou conflitos no que diz respeito à seleção cultural escolar; e, aponta para possibilidades de diferenciação curricular pela gestão da diversidade nas salas de aula. Em conclusão, evidencia que o discurso de diferenciação curricular oficial é frágil para atender aos objetivos propostos no campo da educação escolar indígena. No que diz respeito ao Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas (1998), verifica uma proposta de enfraquecimento das fronteiras entre conteúdos acadêmicos e conteúdos locais a qual aponta para limites ou obstáculos à aquisição de conhecimentos especializados; e que o currículo prescrito para a educação escolar indígena, embora advogue para si o estatuto de diferenciado não consegue romper totalmente com a engenharia curricular nacional no que diz respeito ao princípio de organização por disciplinas tradicionalmente instituído/instituídas e ao trato de questões sociais mais amplas pela transversalidade.

Palavras-chave: Currículo. Educação escolar indígena. Educação diferenciada.

POLÍTICAS DE GESTÃO EDUCACIONAL NO BRASIL: O PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES (2004-2010)

AUTOR: ROBSON GONÇALVES FÉLIX

DATA: 04/05/2012 - Educação (Doutorado) - 287 p - Início: 2008

ORIENTADOR: Profa. Dra. Maria Dilneia Espíndola Fernandes

BANCA: Prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado - UFGO

Prof. Dr. Gabriel Muñoz Palafox - UFU

Profa. Dra. Ester Senna - UFMS

Profa. Dra. Dirce Nei Teixeira de Freitas - UFGD

RESUMO: O presente estudo, inserido na Linha de Pesquisa “História, Políticas e Educação”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, tem como objeto de investigação o Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares (PNFCE), no âmbito das políticas de fortalecimento institucional da gestão educacional do governo de Luís Inácio Lula da Silva (2003-2010). Na coleta de dados, as técnicas de pesquisa documental, revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas subsidiaram as análises dos delineamentos e mediações do PNFCE no contexto social e governamental em meio aos mecanismos, possibilidades e limitações de indução à gestão democrática das escolas públicas de educação básica no Brasil. Após mais de duas décadas de expressão constitucional da gestão democrática e da participação das comunidades locais como princípios da organização da escola e dos sistemas e redes públicas de ensino no país, diante da

permanência de dificuldades históricas de concretização desse modelo de gestão o PNFCE foi instituído pelo governo federal para atender ao preceito legal da gestão democrática na educação no início do século XXI. Em meio às determinações da reconfiguração dos Estados e do movimento dialético e contraditório das políticas federais em suas relações com a realidade concreta, o PNFCE expressou politicamente o discurso de constituição, legitimação e defesa da democracia e da participação social. Entretanto, verificou-se que tal discurso foi prioritariamente condicionado pelas diretrizes econômicas de ajuste fiscal e contábil, o que interferiu objetivamente nas estratégias adotadas pelo governo federal, que se mantiveram restritas a programas específicos. Sob o presidencialismo de coalizão do governo Lula da Silva, as políticas econômicas determinaram significativas restrições às políticas educacionais, de maneira que o PNFCE, situado entre programas e ações focalizadas, representou tanto avanços na conquista de novos espaços e condições de participação e democratização sociopolítica quanto, contraditoriamente, não representou profundas rupturas com lógica conservadora da gestão pública federal. A inexistência de avaliação sistemática sobre o impacto do programa na modificação e melhoria da organização e gestão dos conselhos escolares em todo país sugere dificuldades de ampliação e atendimento do programa para além de grupos bastante restritos, tendo deixado em segundo plano a efetiva formação da ampla gama de sujeitos que, efetiva ou potencialmente, atuam ou possuem atuar como conselheiros. Em tese, sem prejuízos à continuidade na capacitação de gestores e profissionais da educação, urge que o PNFCE atue objetivamente na formação, acompanhamento e avaliação do planejamento e da ação dos conselhos escolares em meio ao respectivo contexto. Em linhas gerais, a pesquisa aponta que transformar em política de Estado os princípios de democratização da gestão pública implica em combater barreiras ideológicas, culturais, sociais e econômicas que restringem o investimento necessário à formação política e técnica dos sujeitos e das instituições para o exercício da autonomia crítica, democrática e participativa, o que, no setor educacional, envolve igualmente os gestores, os profissionais da educação, os conselhos escolares e a população local.

Palavras-chave: Política educacional. Gestão democrática. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares.

DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE SOBRE OS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS NASCIDAS PRÉ-TERMO

AUTORA: JUCÉLIA LINHARES GRANEMANN

DATA: 15/05/2012 - Educação (Doutorado) - 259 p - Início: 2007

ORIENTADOR: Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache.

BANCA: Profa. Dra. Maria de Lourdes Jeffery Contini - UFMS

Profa. Dra. Maria Nazaré Cruz - UNIMEP

Prof. Dr. Durval Batista Palhares - UFMS

Profa. Dra. Alda Maria do Nascimento Osório - UFMS

RESUMO: No Brasil, com fins de se reduzir maiores índices de prematuridade, baixo peso e mortalidade infantil, o atendimento materno-infantil e na primeira infância inicia-se no período anterior à gestação e atinge a criança desde as primeiras etapas de seu desenvolvimento e nos primeiros anos de vida. Na interlocução entre a educação e a saúde, este estudo objetiva analisar o processo de aprendizagem e de desenvolvimento de 30 crianças nascidas pré-termo do sexo feminino e masculino, com idades gestacionais inferiores a 35 semanas, acompanhadas pela rede de profissionais da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), do Núcleo do Hospital Universitário em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Este estudo foi realizado no período de agosto/2008 a julho/2011. Trata-se de uma pesquisa de base qualitativa, apoiada na perspectiva histórico-cultural, utilizando, para sua realização, entrevistas com familiares, transcritas na íntegra e estatisticamente trabalhadas. Tais dados foram, seguidamente, associados às informações dos prontuários, dos protocolos das crianças e às observações na UTIN, além de, após sua alta, a criança, em seus atendimentos ambulatoriais, ser avaliada nos aspectos cognitivo, afetivo, social e motor, suas necessidades e evoluções, de acordo com as avaliações apoiadas na escala de desenvolvimento do comportamento da criança, de Batista Pinto, Villanova e Vieira (1997) e no Inventário de Níveis de Funcionamento Psicossocial, elaborado por Leal (2004). Além destes, foi utilizada a perspectiva de periodização do desenvolvimento psicológico individual de Elkonin (1987) para adensar os resultados obtidos, sendo as mães, nesse processo, devidamente orientadas sobre as necessidades e evoluções do filho. Sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento, este estudo demonstrou ser as crianças, independentes do sexo, com idades gestacionais e pesos menores as mais acometidas pela prematuridade, principalmente nos primeiros anos de vida, e no que tange às habilidades e/ou comportamentos relacionados às áreas de comunicação, cognição, independência e desenvolvimento físico. Após esse período, este trabalho sugere, ainda, que tais crianças

poderão, quando internadas, ser acompanhadas e assistidas pela Classe Hospitalar, em enfermarias e Centro de Terapia Intensiva Pediátrico e/ou em seus centros de educação infantil, evidenciando a validade e a importância desses atendimentos educacionais a essa clientela nessa faixa etária.

Palavras-chave: Criança pré-termo. Aprendizagem. Desenvolvimento. Educação. Perspectiva histórico-cultural.

ENSINO SUPERIOR E AS LICENCIATURAS EM MÚSICA (PÓS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS 2004): UM RETRATO DO HABITUS CONSERVATORIAL NOS DOCUMENTOS CURRICULARES

AUTOR: MARCUS VINÍCIUS MEDEIROS PEREIRA

DATA: 17/08/2012 - Educação (Doutorado) - 280 p - Início: 2010

ORIENTADOR: Profa. Dra. Fabiany de Cássia Tavares Silva

BANCA: Profa. Dra. Maria da Graça Jacintho Setton - USP

Profa. Dra. Eurize Caldas Pessanha - UFMS

Profa. Dra. Margarita Victoria Rodríguez - UFMS

Profa. Dra. Alda Maria do Nascimento Osório - UFMS

RESUMO: Considerando-se o momento histórico da educação musical no que se refere à aprovação da Lei 11.769/2008, o objetivo principal deste trabalho pode ser traduzido no mapeamento e na análise da presença de um habitus conservatorial na construção de currículos das Licenciaturas em Música que estejam em vigor após a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Música de 2004 (Resolução CNE/CES 2/2004 de 8 de março de 2004). Trabalha-se com a hipótese de que a seleção cultural efetuada pelos professores na formulação das propostas curriculares parece refletir um habitus conservatorial, próprio da formação destes professores e que esta seleção, mesmo com a crise instaurada pelo cruzamento das culturas sociais e escolares, não permite uma adequação à realidade, revelando, desta forma, relações de poder que determinam o currículo e a cultura escolar destes cursos. O desenho metodológico desta investigação está orientado pela técnica da perspectiva qualitativa de um estudo comparado de caráter bibliográfico-documental. São fontes documentais desta pesquisa quatro documentos curriculares de quatro diferentes cursos de Licenciatura em Música brasileiros: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ). As áreas de comparação eleitas para análise são: conhecimento oficial; seleção e distribuição dos conhecimentos; e profissionalização dos conhecimentos. Estas áreas delimitam-se pela construção da noção de habitus conservatorial e pela investigação de como esta noção toma e dá forma nos/ aos currículos de formação de professores de música. Para a construção da noção de habitus conservatorial, apresenta-se o movimento histórico do ensino de música no Brasil – com vistas à sua inserção no ensino superior, bem como uma análise das diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Música e para a formação de professores para a educação básica. As análises confirmaram a influência de disposições conservatoriais nas práticas curriculares, desde a elaboração de Diretrizes (DCN Música 2004) até a interpretação das mesmas na materialização dos documentos. Desta forma, os resultados apontam que o habitus conservatorial – próprio do campo artístico musical – está transposto (convertido) ao campo educativo na inter-relação estabelecida entre estes dois campos; e é incorporado pelos agentes ao longo do tempo no contato com a instituição, com suas práticas, com seu currículo enquanto objetivação de uma ideologia. Assim as instituições de ensino musical – como resultado da história iniciada pelos conservatórios – podem ser entendidas como *opus operatum*: campo de disputas que tem no habitus conservatorial o seu *modus operandi*.

Palavras-chave: Ensino Superior. Licenciatura em Música. Habitus Conservatorial. Currículo.

DISSERTAÇÕES (2012/1)

A DEFICIÊNCIA NA INFÂNCIA: A FORMAÇÃO DOS DISCURSOS E FORMAS DE CONTROLE

AUTORA: MARINA CEZARIA DA SILVA

DATA: 12/03/2012 - Educação (Mestrado) - 95 p - Início: 2010

ORIENTADOR: Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório
BANCA: Prof. Dr. Miguel Chacon – UNESP- Presidente Prudente
Prof.^a Dr.^a Alda Maria do Nascimento Osório – UFMS
Prof.^a Dr.^a Alexandra Ayach Anache – UFMS

RESUMO: Este estudo busca explorar, por intermédio dos discursos, as relações possíveis entre a educação infantil e a deficiência, enquanto estratégias de controle, tomando como fontes de análise os dispositivos reguladores (Leis, Diretrizes da Educação Especial, Plano Nacional da Educação (2001-2011) e outros artefatos), tendo como suporte subsídios empíricos de entrevistas com os gestores dos Centros de Educação Infantil (CEINFs), coordenadores pedagógicos e professores. Como parte de viabilidade e inserção deste estudo foi realizado um estado da arte sobre as temáticas Educação Infantil e Educação Especial em periódicos, livros e relatórios de dissertação e teses, recaído no levantamento na perspectiva de uma educação inclusiva, enquanto um desafio histórico de superação da exclusão escolar. Ainda como parte integrante dessa primeira fase foi realizado um inventário de relatórios geopolítico do qual o propósito se detinha na região do município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul. Além dos documentos produzidos sobre os bairros Cidade Morena, Moreninha I, II e III, foi realizada uma entrevista com o presidente da Associação das Moreninhas para obter a história e as condições sociais dos bairros, além de realizar um levantamento no Tribunal Eleitoral para identificar o número de eleitores e estabelecer outras relações com a escolarização. Também se adentrou ao campo empírico por intermédio de quatro CEINFs, com 870 matrículas nos respectivos níveis de educação infantil, sendo apenas três destes deficientes. Foram entrevistados 4 gestoras, 2 coordenadoras pedagógicas e 16 professoras, no sentido de compreender os discursos produzidos por intermédio da prática pedagógica sobre a deficiência; visando a um modo de análise arqueológico postulado por Michel Foucault. Além desses lócus, optou-se por levantar os dados do censo escolar de 2011 referentes à matrícula de crianças deficientes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental na região e fazer uma visita para confirmar as informações do censo escolar em uma escola municipal e outra estadual para detectar o número de alunos que as instituições apresentam como deficientes egressos dos CEINFs. Em estudo foram também entrevistados os responsáveis pelos três deficientes. Os resultados indicam que a deficiência na educação infantil é produtora de discursos que adquirem diferentes formas de controle, constroem verdades, cerceando o que deve ser dito ou não, enquanto uma penalidade e discriminação produzidas pelas práticas sociais, em uma relação direta binária entre o normal e o anormal, a partir de um senso comum, de um entendimento de penalidade, sem um propósito de superação dos limites de aprendizagem dos deficientes na educação infantil.

Palavras-chave: CEINFs. Deficiência. Inclusão e controle social

INDÍCIOS DAS PRÁTICAS CURRICULARES NA DISCIPLINA HISTÓRIA EM UMA ESCOLA EXEMPLAR DE CAMPO GRANDE ENTRE 1942 E 1970

AUTOR: FERNANDO VENDRAME MENEZES

DATA: 23/03/2012 - Educação (Mestrado) - 102 p - Início: 2010

ORIENTADOR: Prof.^a. Dr.^a. Eurize Caldas Pessanha

BANCA: Prof. Dr. Decio Gatti Junior - UFU

Prof.^a Dr.^a Sílvia Helena Andrade de Brito – UFMS

RESUMO: O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa inserida nos campos da História das Disciplinas Escolares e da História Cultura escolar, que buscam identificar e analisar as finalidades de uma disciplina escolar a partir das relações que esta estabelece com os objetivos que determinam a função social da escola e os câmbios culturais resultantes do binômio escola-sociedade. Buscou-se investigar os indícios que possam desvelar as práticas curriculares da disciplina de História no colégio Maria Constança Barros Machado, considerada como uma “escola exemplar”, entre os anos de 1942 e 1970. Nesse processo, adoto como fonte o livro didático, pois é considerado como um expoente dos processos educativos que se constituíram em diferentes períodos da história da escola pública, revelando marcas curriculares, concepções de sociedade e de homem e matizando os processos de uma história da Educação, e os arquivos da escola, onde localizei vestígios que indiciam algumas práticas do ensino da disciplina de História nessa instituição escolar. Como procedimento metodológico me vali do paradigma indiciário, conforme proposto por Ginzburg, que busca nos detalhes os indícios de um fato a ser investigado. Em linhas gerais, as considerações indicam que no colégio Maria Constança, no período estudado, o ensino da disciplina de História era regulamentado por normas legais, influenciado, em determinados momentos, pela interferência de membros das Forças Armadas e orientado por uma visão historiográfica alinhada a História Tradicional, ou Positivismo.

Palavras-chave: História das Disciplinas Escolares. Cultura Escolar. Ensino de História

OS ENSINAMENTOS DO CAPITALISMO: O QUE O JOVEM APRENDIZ APRENDE SOB OS AUSPÍCIOS DO ESTADO PARA SE TORNAR UM TRABALHADOR

AUTORA: ANGELITA DE OLIVEIRA ALMEIDA

DATA: 13/04/2012 - Educação (Mestrado) - 285 p - Início: 2009

ORIENTADOR: Prof.^ª. Dr.^ª. Inara Barbosa Leão.

BANCA: Prof. Dr. Gaudencio Frigoto – UERJ

Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório - UFMS

Prof.^ª Dr.^ª Elcia Esnarriaga deArruda – UFMS

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo analisar o processo de formação profissional dado pelo Programa do Jovem Aprendiz, sendo este mediado pela Lei do Jovem Aprendiz (10.097/00). Essa formação profissional é constituída de atividades teóricas e práticas, por um período de tempo determinado, tendo por finalidade capacitar profissionalmente os jovens aprendizes para que, quando ao término de suas atividades no Programa, possam ingressar no mercado de trabalho. Este estudo tem por objetivo geral analisar a eficácia do Programa do Jovem Aprendiz, e para atender esse objetivo procuramos compreender ao longo deste trabalho o que faz com que os jovens sejam ou não contratados pela empresa após concluírem esse processo de formação profissional. Assim, os objetivos específicos são: entender a lógica do mercado de trabalho e a complexidade das relações de produção estabelecida no contexto histórico da sociedade capitalista e compreender os motivos declarados pelos jovens que os teriam levado a participarem do referido Programa. Pois, o que se presencia no atual contexto da sociedade capitalista é o aumento gradativo da perda dos postos de trabalho pelos trabalhadores, em consequência da inserção das máquinas autorreguladas nos locais de trabalho, síndrome esta do desemprego estrutural que assola a sociedade, principalmente a partir do início dos anos de 1990, por causa da reestruturação produtiva e da flexibilização das relações de trabalho. Portanto, é situado historicamente o objeto de estudo de acordo com os princípios e fundamentos do materialismo histórico-dialético, levando em consideração a superestrutura do sistema capitalista e as condições com que a Educação Profissional foi sendo produzida e reproduzida para a classe trabalhadora. Priorizou-se uma abordagem qualitativa, utilizando, como instrumentos, entrevistas semiestruturadas, aplicadas em grupo com os jovens aprendizes e individualmente aos trabalhadores, que representaram os empresários, nas empresas que contrataram o jovem aprendiz ao término de suas atividades no Programa. Foram realizadas entrevistas com onze jovens aprendizes, de ambos os sexos, de três empresas do município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, e também com duas empresas, pois em uma não foi possível o trabalhador nos concebê-la. Os dados foram analisados a partir da técnica da análise do discurso, fazendo surgir as categorias que foram trabalhadas a partir das temáticas discutidas. Ao analisar essa proposta de educação para o trabalho, foi possível compreender que essa formação posta pelo Estado para jovens pobres, filhos da classe trabalhadora, está voltada para uma formação ideológica, tendo como mecanismo responsabilizar o próprio indivíduo pela sua inserção e/ou manutenção no mercado de trabalho. Nesse sentido, a educação se reduz em diplomas escolares para proporcionar a estes jovens pobres condições para disputarem uma vaga de emprego na indústria do desemprego, e, ao mesmo tempo, assegurar, por meio dessas estratégias, a manutenção do ideário neoliberal nas relações de produção e no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Jovens aprendizes. Formação profissional. Mercado de trabalho. Capital.

PROGRAMA NACIONAL ESCOLA DE GESTORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNEGB): A GESTÃO NA FORMAÇÃO DE GESTORES NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

AUTORA: ANA CRISTINA RABELO DA ROSA

DATA: 31/05/2012 - Educação (Mestrado) - 109 p - Início: 2010

ORIENTADOR: Prof.^ª. Dr.^ª. Inara Barbosa Leão.

BANCA: Prof. Dra. Ester Senna - UFMS

Prof. Dra. Margarita Victória - UFMS

Prof. Dra. Elisângela Alves da Silva -

RESUMO: Este estudo insere-se na Linha de Pesquisa História, Políticas e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e busca responder a indagações relativas a um programa de formação de gestores, que indica formas de organização e gestão do espaço escolar sustentado na melhoria da gestão democrática, na garantia do direito à educação e na efetivação da qualidade social da escola básica pública brasileira, o Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica-PNEGEB. Tem como objetivo geral analisar as matrizes teóricas deste programa por meio da verificação do modelo de gestão incorporado nas mediações de gestão democrática que foram propostas e nas novas formas de organizar e de gerir a escola. A análise empreendida recai sobre a concepção e os pressupostos teóricos do programa, enquanto ação da política educacional. Para responder à problematização foram adotados os seguintes procedimentos técnicos: a) estudo bibliográfico; b) análise de documentos do PNEGEB – seus documentos de criação e implementação e materiais didáticos, planos plurianuais, o PDE e outros documentos que norteiam a política educacional brasileira; c) levantamento e análise de dados sobre a implantação do Programa pela Secretaria de Estado de Educação/MS, bem como informações sobre a execução do Programa no âmbito da UFMS; d) e realização de entrevistas semiestruturadas com a finalidade de verificar como o Estado local, por meio da SED/MS e da UFMS, trabalha com a concepção do Programa. A delimitação abrange a análise de documentos relativos ao Programa no Estado de Mato Grosso do Sul no período de 2008-2009. O resultado da pesquisa demonstra que os elementos de mediação propostos para a gestão educacional, fundamentados na gestão democrática, no direito à educação e na qualidade social, apresentados pelo PNEGEB como proposta inovadora na gestão escolar, encontra seus limites nas contradições de uma sociedade capitalista, verificadas sobretudo na subordinação da gestão pública à gestão privada, na medida em que esta assumiu posição hegemônica na produção do conhecimento administrativo.

Palavras-chave: Política Educacional. Gestão Escolar. Formação de Gestores.